



# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## A morte de Braga

Quando o amigo Vinicius de Moraes morreu, Rubem Braga lembrou-se de que achou estranho ler os versos do livro *Hora íntima*: “Quem pagará o enterro e as flores/Se eu morrer de amores?” Porque naquele tempo nenhum dos dois acreditava que fosse morrer. Os versos foram escritos em tom de brincadeira, e Braga continuou achando que o passamento do amigo era piada: “Eu conheço

Vinicius há muito tempo, ele não morre, não, ele nunca morre!”

Ao receber a notícia de que estava com câncer na laringe e sentir muito próxima a presença e a iminência da morte, Braga baqueou. Mas, com pragmatismo e realismo de capricorniano, logo em seguida decidiu tomar as providências cabíveis. Queria ser cremado e, dissimuladamente, viajou até São Paulo para encomendar o serviço a uma empresa especializada. A certa altura, a diligente funcionária da firma indagou: “Mas quem é o cadáver?” Ao que Braga replicou: “O cadáver sou eu”.

O capítulo derradeiro de *Rubem Braga – Um cigano fazendeiro do ar*, de Marco

Antonio Carvalho, traz o relato pungente dos últimos dias do cronista capixaba. Acompanhemos a narrativa. Depois de estar ciente de sua condição, Braga só queria morrer com dignidade, sem se submeter ao deprimimento humilhante imposto pela doença: “Quero arranjar um jeito rápido e indolor de acabar com isso”, confidenciou a um amigo, o jornalista e deputado Roberto D’Ávila: “Se eu sentir dor, vou para a Holanda”, país onde a eutanásia era legal.

A par das providências pragmáticas, ele tomava as sentimentais e líricas para com os amigos e os familiares. Doou parte dos seus livros ao crítico de arte cachoeirense Paulo Herkenhoff, em

troca de um robalo pescado no Rio Itapemirim, que a irmã Yeda preparou com camarão de Maratázes. Despediu-se do sobrinho Álvaro e da mulher, Carolina, oferecendo uma goiaba do quintal de sua cobertura em Ipanema a cada um deles.

Ao filho Roberto, redigiu o seguinte bilhete: “Após a cremação do meu corpo, providencie para que as cinzas sejam lançadas no Rio Itapemirim, de maneira discreta, sem cortejo e sem quaisquer cerimônias, por pouquíssimas pessoas da família e, de preferência, no local que só a sua tia Gracinha, a minha irmã Anna Graça, tenha conhecimento. Nem o dia deve ser divulgado, tudo isso para evitar

ferir suscetibilidades de pessoas religiosas, amigos e parentes”.

E tudo foi feito segundo as ordens expressas do desconcertantemente bravo e delicado caboclo, que, ao sentir o hábito de gelo da morte, a detestou e compôs os seguintes votos e orações: “Que o mistério que existe em toda morte fosse na minha dignificado pela simplicidade. E meu velório fosse assim como uma festinha de despedida, onde mesmo as pessoas que ficassem com os olhos vermelhos pudessem rir sem remorso. Que tudo o que disse por tédio ou afetação pudesse ser esquecido e minha lição obscura fosse uma lição de insaciável liberdade e gosto de viver”.

**ECONOMIA /** Combustível chegou a R\$ 6,40 na capital federal. Previsão é de mais aumento, pois a incidência do ICMS sobre o litro do produto deve ter alta, devido à nova política do Confaz

## Dispara o preço da gasolina no DF

» LUANA PATRIOLINO

Os motoristas do Distrito Federal levaram um susto ao abastecer, ontem, nos postos da capital. O preço da gasolina disparou e chegou a custar até R\$ 6,40 por litro. E a previsão é de mais aumento. Isso porque a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o litro de combustível deve aumentar, em consequência de ato do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

“O Confaz, que é um conselho de política fazendária, atualizou a portaria que apresenta a pesquisa nacional com o preço médio dos combustíveis. A partir desse novo preço médio, os agentes das receitas estaduais podem recalibrar seus modelos e definir uma nova base de cálculo para o ICMS ST (substituição tributária) praticado. Com a nova base de cálculo majorada, há um aumento no valor do imposto, que será repassado por toda cadeia até o consumidor final”, explica o economista Vinicius do Carmo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Para o analista de sistemas Itamar Correia, 40 anos, o aumento da gasolina é absurdo. “Temos uma perspectiva de que troque o presidente da Petrobras para que se resolva isso. Não dá para continuar com esses aumentos contínuos”, ressalta o morador do Cruzeiro, que teve um acréscimo no gasto mensal de R\$ 300 com o combustível. “Isso porque eu trabalho em home office. Só uso o carro para levar e buscar meus meninos na escola. Se utilizasse para trabalhar, com certeza, esse valor seria bem maior”, afirma.

O motorista por aplicativo Manoel Scooby, 44 anos, relata que tem ficado cada vez mais difícil pagar as contas por conta do



Valor de impostos sobre o preço final da gasolina no Distrito Federal

preço da gasolina. Ele, que tem apenas a atividade como renda e dirige uma média de 300 km a 400 km por dia, ressalta que, mesmo com um carro relativamente econômico, a situação está ficando insustentável.

“Na maioria dos postos, está R\$ 6,30 ou R\$ 6,40. Está muito difícil abastecer. Faz tempo que o nosso lucro vem diminuindo com o preço da gasolina. O valor está só subindo, e as empresas de aplicativo não melhoram em nada a tarifa das viagens para o trabalhador. Hoje, o nosso lucro diminuiu em torno de 30% a 40% por causa da gasolina”, afirmou.

Uma das soluções encontradas pelos motoristas de aplicativo é a utilização do gás natural veicular, conhecido popularmente como GNV. “Muitas motoristas estão colocando o GNV. Mas é muito caro para fazer a instalação e também é para fazer a regulamentação”, explicou Scooby.

### Vários fatores

Até chegar às bombas dos postos de combustível, a gasolina passa por uma série de tributações. Uma delas é o ICMS, que

é somada a outras cobranças como Cide, PIS/Pasep e Cofins. A porcentagem de impostos no preço final não é exata e varia no preço entregue ao consumidor. “O percentual pode variar um pouco exatamente por causa do componente estadual do imposto (ICMS), mas, certamente, somente as contribuições federais (Cide, PIS e Cofins) são maiores que 25%. Nos estados, o ICMS varia entre 25 e 31%. Como estes custos são repassados ao consumidor, a soma dos impostos representa uma parcela grande no preço final”, explica o economista Vinicius do Carmo.

De acordo com dados da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombrust), no DF, a cada litro de gasolina vendida na capital, somente de imposto, são cobrados R\$ 2,37. Carmo explica que, além disso, o mercado internacional influencia no valor final da gasolina. “Depende do preço internacional da matéria-prima e dos impostos para determinar qual é o seu custo. Também há uma influência da quantidade de petróleo dos outros produtores e a quantidade de consumo global. Isso influencia o preço, bem como a política de tributos”, esclarece o especialista.

De acordo com a Secretaria de Economia do DF, as alíquotas sobre os combustíveis não sofreram alteração desde 2015. Por meio de nota, a pasta afirma que a porcentagem do ICMS no Distrito Federal é de 28% para gasolina e etanol; e de 15% para diesel. “Como é um valor percentual, ele varia de acordo com o preço cobrado pelos postos de gasolina. Ou seja, se os estabelecimentos aumentam ou diminuem o preço do combustível, continua-se cobrando 28% ou 15% de imposto sobre esse preço”, aponta.

Ed Alves/CB/D.A Press



Gasolina comum é vendida a R\$ 6,39 em posto no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA)

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO**

Quando sobra **AMOR** nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação: Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio: GRÁFICA MOVIMENTO, Casa Azul, settegral

realização: CORREIO BRAZILIENSE, Clube 105.5 FM, Correio Braziliense Solidário

## ESTELIONATO

### Oito indiciados por fraude em seguro

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou oito homens pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e estelionato. De acordo com as investigações, a organização criminosa interestadual atuava há cerca de dois anos com destruições de veículos e embarcações para receber indenização de seguros. Entre os investigados está um cirurgião plástico de Goiânia (GO) e cinco empresários de Brasília.

Nomeada Navio Fantasma, a operação foi conduzida pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). A PCDF solicitou a prisão preventiva dos investigados, mas a Segunda Vara Criminal de Brasília entendeu a medida como desnecessária.

De acordo com as apurações, nos últimos dois anos, o grupo investigado forjou cinco acidentes automobilísticos para recebimento do valor do seguro. No to-

tal, já foram destruídos 10 veículos, dois em cada acidente. Os acidentes ocorreram no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES) e na rodovia DF-140, nas proximidades do Complexo da Papuda, sempre na madrugada. Entre os veículos destruídos, estão três BMWs, um Porsche e um Chrysler. Em 2019, o grupo incendiou uma embarcação de 50 pés, as margens do Lago Corumbá, em Caldas Novas (GO), e conseguiu R\$ 750 mil de indenização.